

58H
161 PL 40 c13
(1/2)

ANTECEDENTES DO DR. FRANCISCO CURT LANGE

O Dr. Francisco Curt Lange é musicólogo de renome internacional e pioneiro de sua ciência no continente sul-americano. Foi hóspede da totalidade dos países americanos, é Diretor do Instituto Interamericano de Musicologia com sede em Montevideu, instituição fundada por recomendação da VIII Conferência Internacional Americana de Lima, em 1938, e reconhecido pelo Conselho da OEA (Resolução de Junho de 1953), depois dum parecer excepcionalmente elogioso que preparou o Comité de Ação Cultural.

Presentemente o Dr. Lange está por iniciar uma viagem de pesquisas e divulgação da música americana na Europa, como convidado oficial de 14 países, e como adido cultural do Govêrno do Uruguai em Bonn, Alemanha.

O Dr. Lange está estreitamente vinculado ao Brasil desde 1933, e das suas atividades e de seu amor pela cultura brasileira há numerosas provas nas suas valiosas publicações e na sua atividade em prol da música e músicos do Brail. Fundou a Discoteca Pública do Recife e auspiciou a fundação da Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte. Colaborou com Mário de Andrade, pesquisou em muitos arquivos desde João Pessoa até São Paulo e salvou de sua perda total o Arquivo de Manuel José Gomes, pai de Carlos Gomes, depois de tê-lo descoberto em Campinas.

Deu apôio aos Compositores brasileiros, publicando suas composições no Uruguai, na América do Norte, no Perú, Colômbia, etc. Foi conselheiro e colaborador de muitos virtuosos brasileiros nas suas viagens fóra do Brasil. Organizou em Montevideu o Festival Villa-Lobos, com a presença do autor e de nove solistas, todos hóspedes do Govêrno do Uruguai.

Em mais de 1000 concêrtos de música americana organizados por êle na Europa e nas Américas introduziu música brasileira, e na Universidade de Mendoza organizou a Semana da Música Brasileira, com repercussão internacional.

O Dr. Lange publicou numerosos ensaios sôbre música brasileira, como resultados das suas pesquisas. Atualmente têm material para 10 volumes (5.000 páginas) para a História da Música na Capitania Geral das Minas Gerais, que representa, junto com a Monumenta Musicae Brasiliae de 30 volumes a serem publicados futuramente (e dos quais já estão prontos 4), os resultados de suas pesquisas em Minas Gerais.

A tarefa levada a efeito no Brasil recebeu da UNESCO calorosas felicitações

7. Por razões inconfessadas uns poucos críticos musicais do Rio de Janeiro, que aplaudiram seus trabalhos até a apresentação das obras mineiras no Teatro Municipal do Rio, em 1958, mudaram de orientação, atacando-o. Alguns fizeram uso de um vocabulário fora de toda ética periodística, provocando inclusive uma chantagem organizada e publicada no "Cruzeiro" que originou a intervenção da UNESCO pedindo ao Dr. Lange que não entrasse de nenhuma forma em polêmicas, e continuasse trabalhando.

8. Jamais, o Dr. Lange negou a ninguém o conhecimento do seu arquivo ou mostrar seus trabalhos de pesquisa e restauração. Não são estes trabalhos de musicólogo novel, tendo publicado várias obras na sua vida profissional.

O Prof. Lange convidou o próprio Sr. Massarani para visitá-lo na sua residência no Rio. Jamais nenhum dos detratores das obras de pesquisa do Curt Lange aproximou-se de sua casa pedindo visitá-lo com o fim de conhecer os seus trabalhos.

O crítico musical Dr. Eurico Nogueira França, do "Correio da Manhã" visitou e conheceu o Arquivo, assim como já o conheceu o crítico Dr. Andrade Muricy em 1944. Deve esclarecer-se aqui que não existem em Minas Gerais arquivos oficiais de música nem arquivos eclesiásticos com papéis de música. A música mineira encontra-se só em mãos particulares ou em corporações musicais (bandas.).

9. 14 trabalhos até agora publicados sobre a transcendência da música mineira nos 18 em revistas internacionais, não despertaram dúvidas de profissionais ou colegas do Dr. Lange. Concertos propostos e levados a efeito com enorme sucesso jamais foram objetadas por ninguém que duvidasse da autenticidade das obras.

Nenhum dos que o atacam publicaram até hoje uma só página que passa representar uma autêntica pesquisa, relacionada com o passado musical do Brasil. Neles não há a menor experiência no campo das pesquisas musicológicas.

O Prof. Curt Lange é musicólogo, e como tal membro correspondente de todas as Sociedades musicológicas do mundo perante as quais responderia, se fosse necessário, a qualquer dúvida de caráter técnico. Também não se negaria jamais, a mostrar e facilitar o conhecimento das obras de Minas quando as pessoas chegam a ele com espírito aberto.

O Brasil carece ainda hoje de cadeira de Musicologia com base universitária. Não há no Brasil musicólogos universitariamente formados. Uma das maiores dificuldades que teve o Dr. Lange no Brasil para a realização de seus trabalhos desinteressados foi a falta de apoio para a publicação dos resultados de suas pesquisas. É de praxe que trabalhos científicos (médicos, jurídicos, matemáticos, e também musicológicos) se discutam uma vez que estejam com serenidade e respeito. No Brasil, apenas quatro críticos musicais no Rio levaram este assunto, sem conhecimento de causa, com vocabulários depreciativos, ofensivos, e fora de toda ética, à imprensa diária.

3. apresentação, no Brasil, em vários concertos, de música mineira e restaurada. Para apresentação de música mineira o Dr. Lange criou o arquivo particular e possui em particular mais de 10.000.